



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION  
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ  
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ  
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

P

## RELATÓRIO MENSAL SOBRE O MERCADO CAFEIRO

Fevereiro de 2012

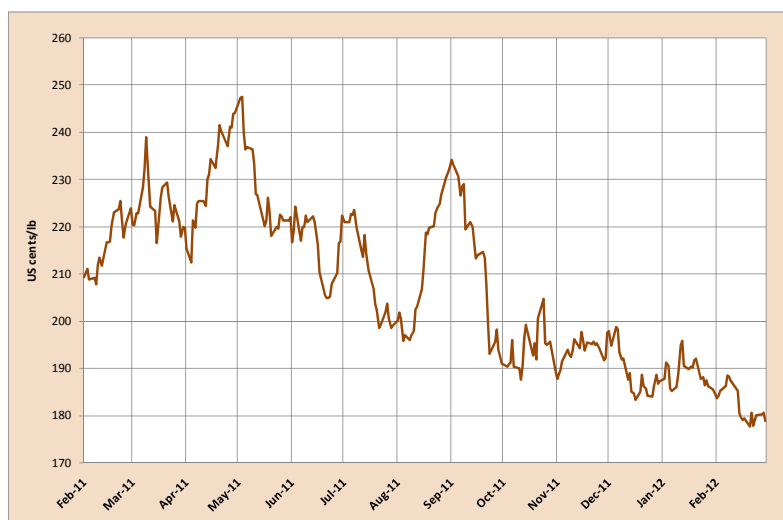
*Em fevereiro o desempenho dos preços do café foi misto, com quedas dos Arábicas e aumentos dos Robustas em proporções semelhantes. Isso resultou num estreitamento acentuado do diferencial entre ambos. O preço indicativo composto da OIC, em queda desde o início do ano cafeeiro, caiu outros 3,5%, passando a 182,29 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em fevereiro, de 188,90 em janeiro. A média mensal de fevereiro de 2012 também está 15,6% abaixo da de fevereiro de 2011 e 13,4% abaixo da média anual de 2011. Na verdade, os preços dos quatro grupos de café estão abaixo de seus níveis de há 12 meses. Essa correção baixista foi particularmente acentuada no caso dos Arábicas, com a bolsa de Nova Iorque em seu nível mais baixo desde novembro de 2010.*

*O dólar dos EUA perdeu valor em relação às moedas de diversos países exportadores durante fevereiro de 2012 – em particular o real brasileiro, o peso colombiano, a rupia indiana, a rupia indonésia e o dong vietnamita –, acentuando o impacto das correções baixistas dos preços.*

*Em termos dos fatores fundamentais do mercado, uma produção recorde de 50,6 milhões de sacas está prevista no Brasil para o ano-safra de 2012/13, que começa em breve. Condições meteorológicas desfavoráveis, porém, continuaram a limitar a oferta dos Arábicas Lavados, sobretudo na América Central e Colômbia. Em vista do dinamismo do consumo interno no Brasil, o impacto negativo dos altos níveis de produção do ano-safra de 2012/13 sobre os preços será limitado. Na verdade, as perspectivas para o consumo mundial são promissoras. Nos países importadores tradicionais a demanda vem resistindo à crise econômica global, e nos países exportadores e mercados emergentes o consumo se mostra dinâmico, com forte potencial para a continuação do crescimento. Além disso, os estoques dos países exportadores precisam ser reabastecidos, pois seus níveis são os mais baixos de que se tem registro.*

*As exportações de todos os países exportadores durante janeiro de 2012 perfizeram 8 milhões de sacas. O acumulado das exportações do ano cafeeiro de 2011/12 (outubro de 2011 a janeiro de 2012) foi de 32,6 milhões de sacas, ante 33,6 milhões no mesmo período do ano cafeeiro de 2010/11, acusando uma queda de 3%.*

**Gráfico 1: Preço indicativo composto da OIC**  
Evolução diária: 1.º de fevereiro de 2011 a 29 de fevereiro de 2012

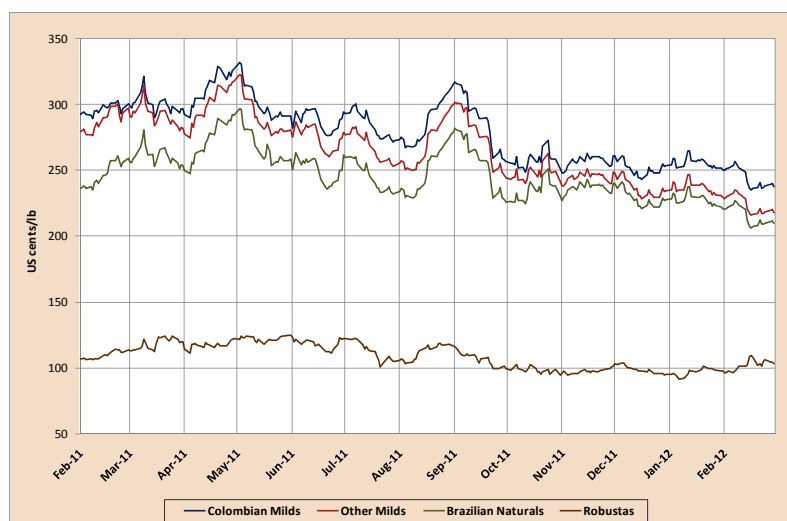


### Evolução dos preços

A média mensal do preço indicativo composto da OIC caiu mais 3,5% em fevereiro de 2012, passando de 188,90 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em janeiro a 182,29, seu nível mais baixo de 15 meses (quadro 1). Esse declínio foi induzido pelo desempenho negativo dos três grupos de Arábicas. Todos eles perderam valor, em comparação com seus níveis de janeiro. Mais especificamente, os preços dos **Suaves Colombianos** caíram 4,6%, dos **Outros Suaves** 5,5%, e dos **Naturais**

**Brasileiros** 5,6%. Os preços dos **Robustas**, por outro lado, aumentaram muito, subindo 5,4% em relação a janeiro. Os gráficos 1 e 2 mostram o preço indicativo composto e os preços indicativos dos grupos desde 1.º de fevereiro de 2011. Nesse contexto, os diferenciais de preços entre os três grupos de Arábicas e o grupo dos Robustas se estreitaram significativamente, e a arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres caiu 13,9% (quadro 2 e gráfico 3).

**Gráfico 2: Preços indicativos dos grupos**  
Evolução diária: 1.º de fevereiro de 2011 a 29 de fevereiro de 2012



Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso) – Fevereiro de 2012

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
<b>Monthly averages</b>							
<b>2011</b>							
February	216.03	296.44	287.89	247.00	109.35	261.41	104.53
March	224.33	300.68	292.07	260.98	118.13	274.10	111.36
April	231.24	312.95	300.12	273.40	117.37	285.58	111.34
May	227.97	302.17	291.09	268.66	121.98	277.72	116.76
June	215.58	287.95	274.98	250.59	117.95	262.52	110.51
July	210.36	285.21	268.02	245.69	112.73	255.90	103.36
August	212.19	286.97	270.44	249.83	112.07	260.39	102.71
September	213.04	287.54	274.88	255.64	106.06	261.39	96.10
October	193.90	257.66	247.82	234.28	98.10	236.74	88.64
November	193.66	256.99	245.09	236.75	97.24	235.25	85.78
December	189.02	251.60	236.71	228.79	98.41	227.23	87.65
<b>2012</b>							
January	188.90	255.91	237.21	228.21	96.72	227.50	84.19
<b>February</b>	<b>182.29</b>	<b>244.14</b>	<b>224.16</b>	<b>215.40</b>	<b>101.93</b>	<b>212.09</b>	<b>88.69</b>
<b>Annual averages</b>							
2001	45.59	72.05	62.28	50.70	27.54	58.86	23.92
2002	47.74	64.90	61.52	45.23	30.01	57.02	25.88
2003	51.90	65.33	64.20	50.31	36.95	65.24	34.11
2004	62.15	81.44	80.47	68.97	35.99	79.53	32.85
2005	89.36	115.73	114.86	102.29	50.55	111.38	46.80
2006	95.75	116.80	114.40	103.92	67.55	112.30	59.77
2007	107.68	125.57	123.55	111.79	86.60	121.83	78.56
2008	124.25	144.32	139.78	126.59	105.28	136.46	97.17
2009	115.67	177.43	143.84	115.33	74.58	128.40	67.69
2010	147.24	225.46	195.96	153.68	78.74	165.20	71.98
2011	210.39	283.84	271.07	247.61	109.21	256.36	101.23
% change between Feb-12 and Jan-12							
	-3.5	-4.6	-5.5	-5.6	5.4	-6.8	5.3
% change between Feb-12 and Feb-11							
	-15.6	-17.6	-22.1	-12.8	-6.8	-18.9	-15.2
% change between Feb-12 and 2011 average							
	-13.4	-14.0	-17.3	-13.0	-6.7	-17.3	-12.4
<b>Volatility (%)</b>							
Feb-11	5.2	4.6	6.3	5.8	4.9	4.6	6.0
Mar-11	8.9	8.6	8.8	9.7	10.3	9.8	8.3
Apr-11	6.6	6.6	6.6	6.5	8.8	7.7	7.2
May-11	6.3	5.6	6.4	8.5	5.7	7.1	4.8
Jun-11	7.8	7.3	7.8	9.6	9.6	9.2	11.2
Jul-11	5.8	5.4	5.5	5.8	9.9	6.3	10.3
Aug-11	5.7	5.3	6.0	6.5	7.2	6.8	7.5
Sep-11	7.7	8.0	8.2	9.0	8.2	9.2	9.0
Oct-11	10.6	10.4	10.9	11.4	10.0	12.4	11.2
Nov-11	4.7	5.7	6.0	6.1	4.9	7.5	4.9
Dec-11	6.1	6.6	6.8	6.7	4.7	8.0	5.5
Jan-12	6.5	6.4	7.3	7.1	6.6	7.7	8.1
<b>Feb-12</b>	<b>4.4</b>	<b>5.4</b>	<b>5.4</b>	<b>5.9</b>	<b>10.4</b>	<b>6.4</b>	<b>6.5</b>
<b>Variation between Feb-12 and Jan-12</b>							
	-2.1	-1.0	-1.9	-1.2	3.8	-1.3	-1.6

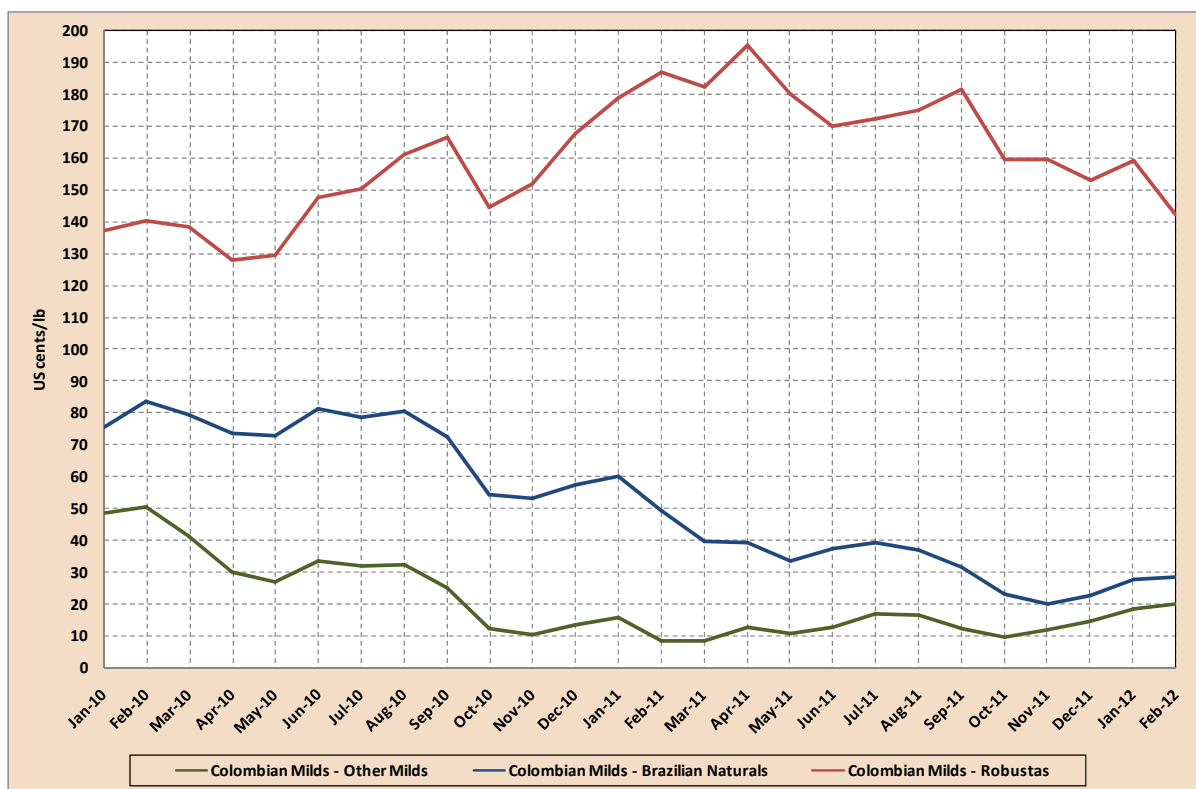
\* Média da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Colombian Milds New York*	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Feb-11	8.61	39.70	182.55	26.58	31.09	173.94	142.85	162.74
Mar-11	12.83	39.55	195.58	27.37	26.72	182.75	156.03	174.24
Apr-11	11.08	33.51	180.19	24.45	22.43	169.11	146.68	160.96
May-11	12.97	37.36	170.00	25.44	24.39	157.03	132.63	152.00
Jun-11	17.19	39.52	172.48	29.30	22.33	155.29	132.96	152.55
Jul-11	16.53	37.14	174.90	26.58	20.61	158.37	137.77	157.68
Aug-11	12.66	31.90	181.48	26.14	19.24	168.82	149.58	165.29
Sep-11	12.66	31.90	181.48	26.14	19.24	168.82	149.58	165.29
Oct-11	9.83	23.37	159.55	20.91	13.54	149.72	136.18	148.10
Nov-11	11.91	20.25	159.75	21.74	8.34	147.85	139.50	149.47
Dec-11	14.89	22.81	153.19	24.37	7.92	138.30	130.38	139.58
Jan-12	18.71	27.71	159.20	28.42	9.00	140.49	131.49	143.30
<b>Feb-12</b>	<b>19.98</b>	<b>28.74</b>	<b>142.21</b>	<b>32.06</b>	<b>8.76</b>	<b>122.22</b>	<b>113.47</b>	<b>123.39</b>
<b>Absolute change between Feb-12 and Jan-12</b>								
	<b>1.28</b>	<b>1.03</b>	<b>-16.99</b>	<b>3.64</b>	<b>-0.24</b>	<b>-18.27</b>	<b>-18.02</b>	<b>-19.91</b>
<b>% change between Feb-12 and Jan-12</b>								
	<b>6.8</b>	<b>3.7</b>	<b>-10.7</b>	<b>12.8</b>	<b>-2.7</b>	<b>-13.0</b>	<b>-13.7</b>	<b>-13.9</b>

\* Média da 2.ª e 3.ª posições

Gráfico 3: Diferenciais de preços entre os Suaves Colombianos e os três outros grupos de café Janeiro de 2010 a fevereiro de 2012



Quadro 3: Produção em países exportadores selecionados

Crop year commencing	2008	2009	2010	2011	% change 2010-2011
<b>TOTAL</b>	<b>128 293</b>	<b>122 935</b>	<b>134 267</b>	<b>128 546</b>	<b>-4.3</b>
<b>Africa</b>	<b>15 950</b>	<b>15 830</b>	<b>16 166</b>	<b>17 787</b>	<b>10.0</b>
Cameroon	750	750	608	1 083	78.2
Côte d'Ivoire	2 397	1 795	999	1 600	60.2
Ethiopia	4 949	6 931	7 500	8 312	10.8
Kenya	541	630	658	750	13.9
Tanzania	1 186	709	800	750	-6.2
Uganda	3 197	2 797	3 290	2 850	-13.4
Others	2 931	2 220	2 311	2 442	5.6
<i>Arabicas</i>	<i>7 894</i>	<i>9 147</i>	<i>10 143</i>	<i>10 857</i>	<i>7.0</i>
<i>Robustas</i>	<i>8 056</i>	<i>6 683</i>	<i>6 023</i>	<i>6 929</i>	<i>15.0</i>
<b>Asia &amp; Oceania</b>	<b>34 727</b>	<b>37 206</b>	<b>36 011</b>	<b>34 668</b>	<b>-3.7</b>
India	3 950	4 764	5 033	4 917	-2.3
Indonesia	9 612	11 380	9 129	9 200	0.8
Papua New Guinea	1 028	1 038	867	1 000	15.3
Thailand	376	470	579	850	46.9
Vietnam	18 500	18 200	19 467	17 500	-10.1
Others	1 261	1 354	936	1 201	28.2
<i>Arabicas</i>	<i>4 389</i>	<i>5 070</i>	<i>5 190</i>	<i>5 825</i>	<i>12.2</i>
<i>Robustas</i>	<i>30 338</i>	<i>32 136</i>	<i>30 821</i>	<i>28 842</i>	<i>-6.4</i>
<b>Mexico &amp; Central America</b>	<b>17 307</b>	<b>16 855</b>	<b>19 278</b>	<b>18 082</b>	<b>-6.2</b>
Costa Rica	1 320	1 450	1 588	1 592	0.2
El Salvador	1 450	1 065	1 859	1 330	-28.5
Guatemala	3 785	3 835	3 950	3 450	-12.7
Honduras	3 450	3 575	4 326	4 300	-0.6
Mexico	4 651	4 200	4 850	4 500	-7.2
Nicaragua	1 442	1 831	1 804	1 850	2.6
Others	1 209	899	901	1 060	17.7
<i>Arabicas</i>	<i>17 165</i>	<i>16 721</i>	<i>19 074</i>	<i>17 872</i>	<i>-6.3</i>
<i>Robustas</i>	<i>142</i>	<i>134</i>	<i>204</i>	<i>210</i>	<i>2.8</i>
<b>South America</b>	<b>60 309</b>	<b>53 044</b>	<b>62 812</b>	<b>58 010</b>	<b>-7.6</b>
Brazil	45 992	39 470	48 095	43 484	-9.6
Colombia	8 664	8 098	8 523	8 500	-0.3
Ecuador	691	813	854	875	2.5
Peru	3 872	3 286	3 986	3 980	-0.1
Others	1 090	1 377	1 354	1 171	-13.5
<i>Arabicas</i>	<i>49 391</i>	<i>41 988</i>	<i>50 851</i>	<i>46 275</i>	<i>-9.0</i>
<i>Robustas</i>	<i>10 918</i>	<i>11 056</i>	<i>11 962</i>	<i>11 736</i>	<i>-1.9</i>
<b>TOTAL</b>	<b>128 293</b>	<b>122 935</b>	<b>134 267</b>	<b>128 546</b>	<b>-4.3</b>
Colombian Milds	9 964	9 181	9 693	9 730	0.4
Other Milds	27 052	26 582	29 949	28 765	-4.0
Brazilian Naturals	41 822	37 162	45 615	42 335	-7.2
Robustas	49 455	50 010	49 009	47 717	-2.6
<i>Arabicas</i>	<i>78 838</i>	<i>72 926</i>	<i>85 258</i>	<i>80 829</i>	<i>-5.2</i>
<i>Robustas</i>	<i>49 455</i>	<i>50 010</i>	<i>49 009</i>	<i>47 717</i>	<i>-2.6</i>
<b>TOTAL</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	
Colombian Milds	7.8	7.5	7.2	7.6	
Other Milds	21.1	21.6	22.3	22.4	
Brazilian Naturals	32.6	30.2	34.0	32.9	
Robustas	38.5	40.7	36.5	37.1	
<i>Arabicas</i>	<i>61.5</i>	<i>59.3</i>	<i>63.5</i>	<i>62.9</i>	
<i>Robustas</i>	<i>38.5</i>	<i>40.7</i>	<i>36.5</i>	<i>37.1</i>	

Em milhares de sacas

## Fatores fundamentais do mercado

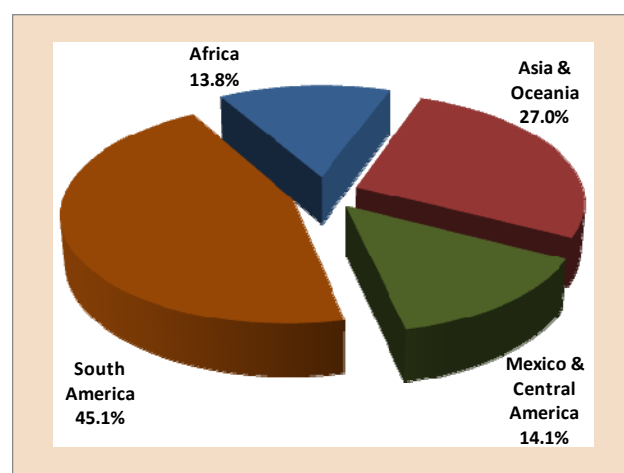
A produção total do ano-safra de 2011/12 agora é estimada em 128,5 milhões de sacas, representando uma queda de 4,3% em relação a 2010/11. Essa queda corre por conta, principalmente, do ciclo produtivo bienal dos Arábicas no Brasil, onde a produção diminuiu 12%. O gráfico 4 mostra as participações das regiões na produção mundial.

Com exceção da África, onde se calcula que a produção aumentará 10%, passando a 17,8 milhões de sacas, houve quedas em todas as regiões produtoras. Prevê-se uma pequena queda, de 3,7%, na Ásia e Oceania, onde a produção deve passar a 34,7 milhões de sacas, de 36 milhões em 2010/11. Chuvas torrenciais no Vietnã e na Índia, que provavelmente afetarão a produção, são o motivo dessa queda.

Condições meteorológicas desfavoráveis também foram observadas em grande parte da América Central, causando uma redução de 6,2% na produção regional, que passa a 18,1 milhões de sacas. Só na Nicarágua e na Costa Rica é que se prevê um pequeno aumento. Na América do Sul, calcula-se que a produção cairá 7,6%, passando a 58 milhões de sacas, de 62,8 milhões em 2010/11. Na Colômbia, parece improvável que a produção se recupere de três anos consecutivos de produção abaixo da capacidade, devido a chuvas excessivas, à incidência de pragas e doenças e a operações de replantio.

No tocante ao ano-safra de 2012/13, só o Brasil forneceu suas primeiras estimativas – através da CONAB, a agência oficial responsável por previsões de safras –, indicando uma produção total de 50,6 milhões de sacas (37,7 milhões de Arábicas e 12,9 milhões de Robustas). É muito cedo, porém, para se estimar o volume total da produção mundial de 2012/13.

Gráfico 4: Participação no total da produção por continente em 2011/12



**Quadro 4: Total das exportações de todas as formas de café Outubro a janeiro de 2010/11 e de 2011/12**

	2010/11	2011/12	% change
<b>TOTAL</b>	<b>33 612</b>	<b>32 592</b>	<b>-3.0</b>
Colombian Milds	3 800	3 104	-18.3
Other Milds	6 730	7 242	7.6
Brazilian Naturals	12 870	11 282	-12.3
Robustas	10 211	10 965	7.4
Arabicas	23 401	21 627	-7.6
Robustas	10 211	10 965	7.4
Angola	2	3	60.8
Benin	0	0	
Bolivia	29	42	44.4
Brazil	12 887	11 236	-12.8
Burundi	187	69	-63.1
Cameroon	131	39	-70.7
Central African Republic	19	7	-65.5
Colombia	3 412	2 775	-18.7
Congo, Dem. Rep. of	38	32	-15.5
Congo, Rep. of	0	0	
Costa Rica	259	295	13.9
Côte d'Ivoire	386	229	-40.7
Cuba	1	4	233.3
Dominican Republic	16	17	7.4
Ecuador	435	595	36.8
El Salvador	492	262	-46.8
Ethiopia	948	527	-44.4
Gabon	0	0	
Ghana	11	28	149.6
Guatemala	604	627	3.7
Guinea	91	125	36.9
Haiti	0	2	384.7
Honduras	915	960	4.9
India	1 364	1 328	-2.7
Indonesia	1 835	2 108	14.9
Jamaica	2	2	8.6
Kenya	199	229	14.9
Liberia	1	0	-31.5
Madagascar	26	27	1.9
Malawi	7	4	-51.2
Mexico	497	745	49.9
Nicaragua	418	232	-44.5
Nigeria	1	0	-75.1
Panama	11	9	-20.6
Papua New Guinea	262	495	88.8
Paraguay	0	0	-100.0
Peru	1 520	2 119	39.4
Philippines	5	3	-40.0
Rwanda	137	80	-41.8
Sierra Leone	10	13	36.6
Tanzania	351	219	-37.5
Thailand	177	59	-66.8
Timor-Leste	35	33	-5.2
Togo	16	8	-48.3
Uganda	908	911	0.4
Venezuela	2	1	-34.5
Vietnam	4 875	6 000	23.1
Yemen	3	4	21.8
Zambia	5	8	40.4
Zimbabwe	2	1	-45.4
Other exporting countries 1/	78	82	4.2

Em milhares de sacas

1/ Guiana, Guiné Equatorial, Laos (RPD), Nepal, Sri Lanka e Trinidad e Tobago

Em janeiro as **exportações** perfizeram 8 milhões de sacas, ante 8,9 milhões em janeiro de 2011. O total exportado nos quatro primeiros meses do ano cafeeiro de 2011/12 (outubro de 2011 a janeiro de 2012) foi de 32,6 milhões de sacas, representando uma queda de 3% em relação a 33,6 milhões de sacas exportadas durante o mesmo período do ano cafeeiro passado (quadro 4). As exportações dos Arábicas em conjunto diminuíram 7,6%, e as dos Robustas aumentaram 7,4%, em relação ao ano cafeeiro de 2010/11. Durante o período as exportações de vários grandes países exportadores diminuíram.

Além disso, a taxa de câmbio entre o dólar dos EUA e as moedas de alguns países exportadores caiu para níveis baixos em fevereiro, em comparação com janeiro, acentuando o impacto negativo das correções baixistas dos preços. Os gráficos 5, 6, 7, 8 e 9 mostram variações semanais das taxas de câmbio entre o dólar dos EUA e o real brasileiro, o peso colombiano, a rupia indiana, a rupia indonésia e o dong vietnamita, respectivamente, desde janeiro de 2012.

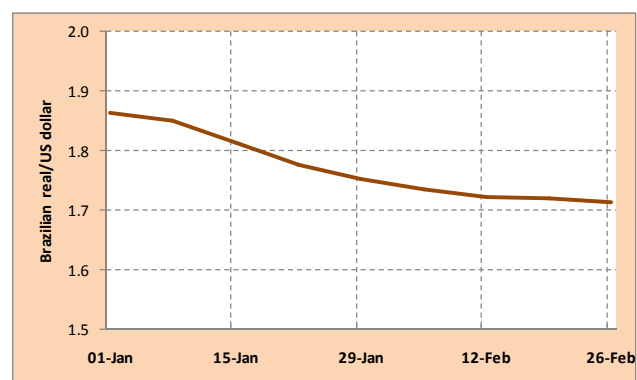
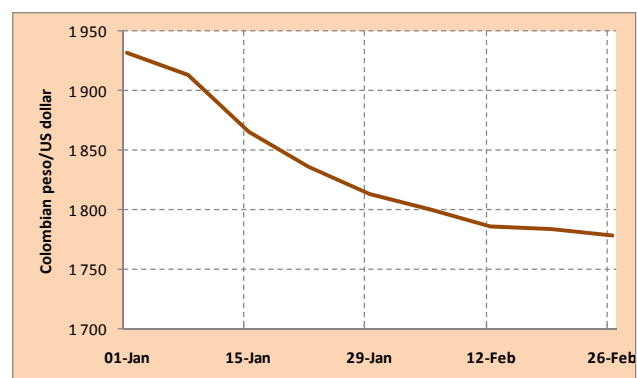
**Gráfico 5: Taxa de câmbio entre o real brasileiro e o dólar****Gráfico 6: Taxa de câmbio entre o peso colombiano e o dólar**

Gráfico 7: Taxa de câmbio entre a rupia indiana e o dólar

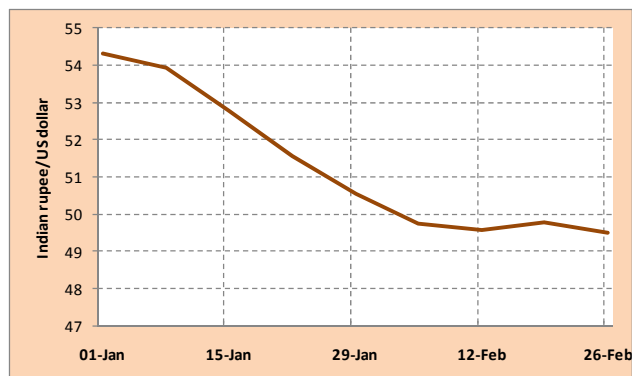


Gráfico 8: Taxa de câmbio entre a rupia indonésia e o dólar

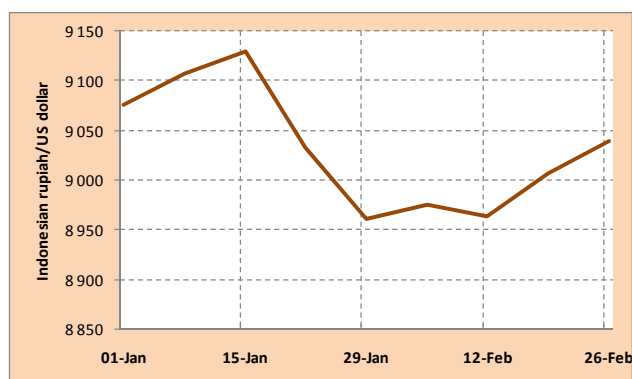
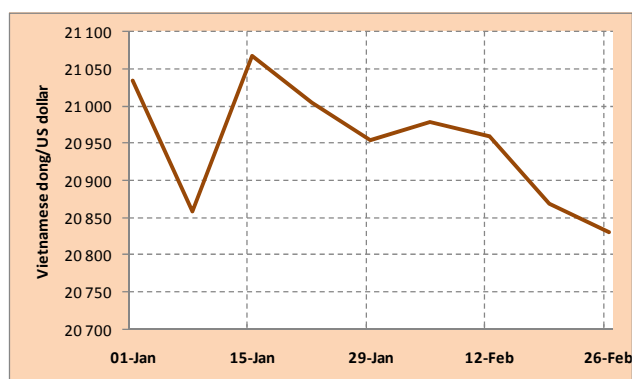


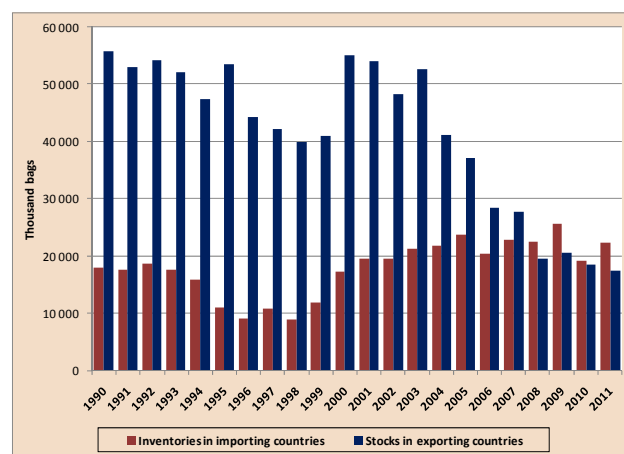
Gráfico 9: Taxa de câmbio entre o dong vietnamita e o dólar



O gráfico 10 mostra os estoques de café dos países exportadores e importadores desde 1990/91. Nos países exportadores, os estoques sofreram uma redução significativa devido ao elevado volume das exportações no ano civil de 2011. Com base nas informações fornecidas pelos Membros, calcula-se que o volume dos **estoques iniciais dos países exportadores** no ano-safra de 2011/12 era

de cerca de 17,4 milhões de sacas, o menor de que se tem registro. Os preços relativamente altos dos dois últimos anos estimularam o desempenho vigoroso das exportações e levaram a uma redução dos estoques.

Os estoques dos países importadores, por sua vez, se elevaram a um nível relativamente saudável, alcançando 22,3 milhões de sacas. Este acúmulo aliviou as preocupações com a oferta limitada de certas origens, contribuindo para a trajetória baixista dos preços desde seu pico no começo de maio de 2011.

Gráfico 10: Estoques dos países exportadores e importadores  
Anos-safra de 1990/91 a 2011/12

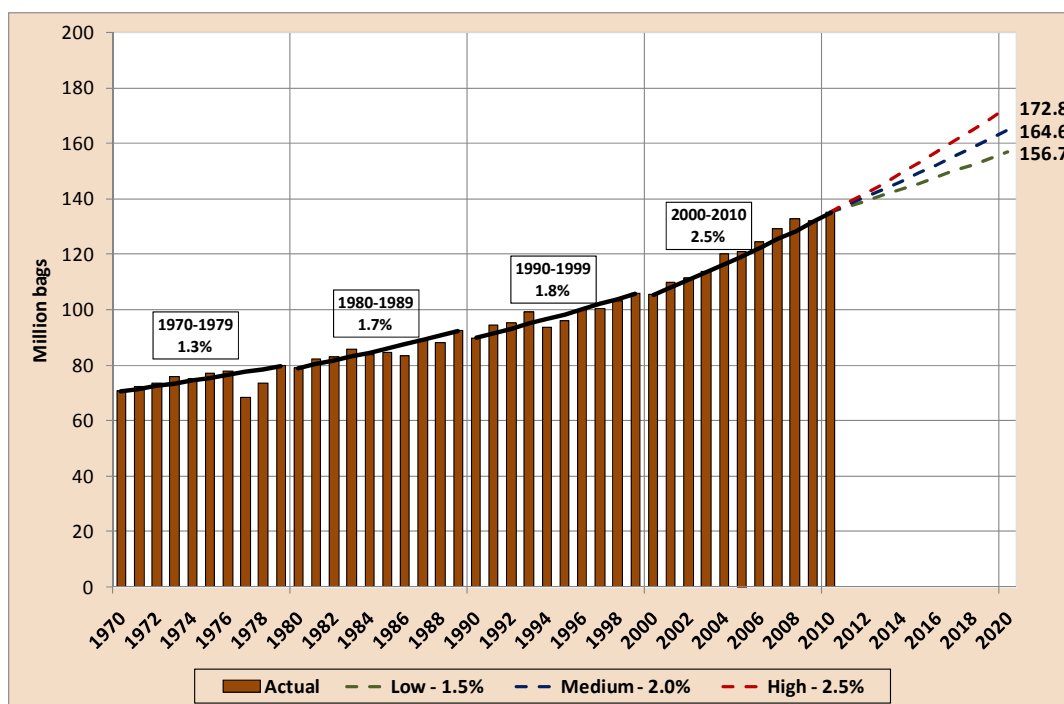
No ano civil de 2010 o **consumo mundial** atingiu 135 milhões de sacas, registrando um aumento de 2,4% em relação ao ano anterior (quadro 5). Indicações iniciais apontam para uma continuação do crescimento em 2011. Na verdade, o consumo mundial aumenta continuamente há mais de 40 anos, a uma taxa anual composta de 1,6%. O gráfico 11 traça uma perspectiva de 10 anos para a demanda de café, em três cenários potenciais: demanda baixa, média e alta. Nos três casos prevê-se um crescimento relativamente forte do consumo, que sem dúvida pode ultrapassar o crescimento da produção.

**Quadro 5: Consumo mundial**  
Anos civis de 2007 a 2010

	2007	2008	2009	2010	2009-2010	
					Difference	% change
<b>WORLD TOTAL</b>	<b>129 354</b>	<b>132 917</b>	<b>131 828</b>	<b>135 012</b>	<b>3 184</b>	<b>2.4</b>
<b>Exporting countries</b>	<b>36 373</b>	<b>38 119</b>	<b>39 675</b>	<b>41 319</b>	<b>1 643</b>	<b>4.0</b>
Brazil	16 927	17 526	18 208	18 945	738	3.9
Indonesia	3 208	3 333	3 333	3 333	0	0
Ethiopia	2 785	2 933	3 089	3 253	165	5.1
Mexico	2 050	2 200	2 200	2 239	39	1.7
Venezuela, B.R.	1 534	1 599	1 649	1 650	1	0
Vietnam	938	1 021	1 208	1 583	375	23.7
India	1 438	1 518	1 605	1 713	107	6.3
Colombia	1 400	1 400	1 400	1 400	0	0
Philippines	1 060	1 390	1 770	1 973	203	10
Others	5 035	5 199	5 214	5 231	17	0.3
<b>Importing countries</b>	<b>92 981</b>	<b>94 798</b>	<b>92 152</b>	<b>93 693</b>	<b>1 541</b>	<b>1.6</b>
<b>European Union</b>	<b>40 670</b>	<b>40 230</b>	<b>39 652</b>	<b>40 779</b>	<b>1 127</b>	<b>2.8</b>
Germany	8 627	9 535	8 897	9 292	395	4.3
France	5 628	5 152	5 677	5 713	36	0.6
Italy	5 821	5 892	5 806	5 781	-25	-0.4
Spain	3 198	3 485	3 352	3 232	-120	-3.7
United Kingdom	2 824	3 067	3 220	3 134	-86	-2.7
Others	14 572	13 099	12 700	13 626	926	6.8
Japan	7 282	7 065	7 130	7 192	62	0.9
USA	21 033	21 652	21 436	21 783	347	1.6
Other importing countries	23 996	25 850	23 934	23 938	5	0.0

Em milhares de sacas

**Gráfico 11: Perspectivas do consumo mundial**  
Anos civis de 1970 a 2020



Em conclusão, apesar da correção baixista dos preços dos Arábicas, as perspectivas do mercado cafeeiro continuam positivas no longo prazo. Uma demanda forte e dinâmica, simultaneamente com a escassez de oferta dos Arábicas Lavados, deve continuar a sustentar a firmeza dos preços no futuro. No entanto, a fraqueza do dólar dos EUA em relação às moedas de alguns países exportadores provavelmente terá um impacto negativo sobre as receitas de exportação.